



NOTA DE ESCLARECIMENTO **SOBRE OS RESULTADOS DO INQUÉRITO AO EMPREGO EM ANGOLA**

O Instituto Nacional de Estatística realiza o Inquérito Ao Emprego Em Angola desde 2019, e trimestralmente publica uma Folha de Informação com os principais indicadores sobre o Emprego e Desemprego.

Desde o último trimestre de 2020, o Instituto Nacional De Estatística passou a apresentar todos os resultados produzidos pela Instituição por intermédio da realização de Conferências de Imprensa, dirigida aos órgãos de comunicação social.

Na terça-feira última, dia 26 de Janeiro, o Instituto Nacional De Estatística realizou a sua habitual conferência de Imprensa para apresentação dos resultados do Inquérito Ao Emprego Em Angola referentes ao IV Trimestre de 2020.

No mesmo dia do lançamento foi destacada pela imprensa a seguinte informação: **“mais de 6 milhões de pessoas empregadas no último trimestre de 2020” dando a entender, erradamente, que de acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego em Angola publicados pelo Instituto Nacional De Estatística sobre a população empregada foram criados mais de 6 milhões postos de trabalho.**

De facto, o Instituto Nacional de Estatística em conferência de Imprensa, comunicou o número total de pessoas declaradas empregadas no IV Trimestre de 2020, num universo de 15 497 110 de pessoas com 15 ou mais anos de idade, a população economicamente activa, 10 749 488 de pessoas foram declaradas empregadas e 4 747 622 de pessoas foram declaradas desempregadas.

Do total da população declarada empregada, mais da metade (56,1%), encontra-se no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, o que representa em termos numéricos 6 034 744 pessoas, seguido do comércio por grosso e a retalho com 19,4%, ou seja, 2 087 546 pessoas. O sector que menos emprega é o sector de actividades financeiras, imobiliária e de consultoria com 0,6%, um total de 60 296 pessoas.

Neste contexto, conforme informação prestada na conferência de imprensa, **os mais de 6 milhões referem-se a população declarada empregada no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e não a criação de novos postos de trabalho conforme veiculada pela comunicação social.**

O Instituto Nacional de Estatística, aproveita igualmente a oportunidade para apelar, encarecidamente, aos diferentes órgãos de comunicação social do país, na qualidade de seus principais parceiros de divulgação das estatísticas oficiais, a apoiarem o Instituto

Nacional de Estatística na disseminação das estatísticas produzidas por este órgão conforme a realidade da informação prestada nas conferências de imprensa realizadas e da qual participam, de modos a informarmos à todos os utilizadores das estatísticas oficiais e a sociedade angolana no geral com a maior transparência, fiabilidade e tempestividade que as metodologias usadas exigem.

O Instituto Nacional de Estatística informa que encontra-se disponível para quaisquer esclarecimentos adicionais, através dos seguintes endereços: geral@ine.gov.ao.

Tel.: 949928084

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA, em Luanda, 27 de Janeiro de 2021.